

AJ10.499

PAPEL ESTADO VAI COMEÇAR A PRODUIR ÓLEO LEVE, MAIS NOBRE E MAIS CARO, AINDA NESTE ANO E VAI CONTRIBUIR COM A AUTO-SUFICIÊNCIA DE PETRÓLEO DO PAÍS

# Espírito Santo vive seu melhor momento na produção de petróleo

### Início da exploração em Golfinho e uso de sete sondas de perfuração marcam evolução do setor

DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redegazeta.com.br

Selando o momento "virtuoso" que o Espírito Santo vive na área do petróleo, chegou ontem a Vitória o navio-plataforma FPSO Capixaba que iniciará, em maio, a produção no campo de Golfinho, no Litoral Norte. A "virtuose", segundo o gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Félix, é o início da produção capixaba de óleo leve, mais nobre e mais caro, e a presença de sete sondas de perfuração de novos poços no Estado, um recorde, segundo ele.

Recorde também foi o tempo gasto entre a descoberta do campo de Golfinho, julho de 2003, e o início da produção, que começou, na verdade, em janeiro, com o navio Seillean. Normalmente, para produção no mar, leva-se pelo menos cinco anos entre a descoberta e o início da produção, em função dos investimentos necessários.

### Exploração de petróleo

Conheça mais a plataforma capixaba - FPSO Capixaba, que chegou ontem ao litoral do Estado

**FPSO** é a sigla em inglês para definir navio que atua como plataforma com capacidade para produzir, armazenar e transferir óleo e gás

O FPSO Capixaba tem capacidade para processar **100 mil barris/dia de óleo e 3,5 milhões de metros cúbicos/dia de gás natural**

O navio foi afretado pela Petrobras junto à empresa SBM, com sede em Mônaco. A empresa fez a conversão do navio Stena Congress, antes um navio petroleiro, no estaleiro Keppel, em Cingapura

Em maio, o navio começará a produzir no campo de Golfinho, localizado no Litoral Norte do Estado. Golfinho foi descoberto em julho de 2003 e a lâmina d'água é de 1.340 metros

**AS MEDIDAS DO NAVIO-PLATAFORMA**

Equivalente a um edifício de 40 andares

Torre do queimador

Conves principal

Comprimento: 345 metros

Altura: 27 metros

Este campo de Golfinho é composto por uma reserva de óleo leve, que varia de 28º a 40º API. A produção de óleo irá para várias refinarias no país

Já o gás natural será levado para a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, através de um gasoduto de 67 km no mar e outros 4 km em terra

**Auto-suficiência.** A corrida contra o tempo para produzir ainda neste ano e neste campo, segundo Félix, deve-se ao fato de o país ainda importar boa parte do óleo leve que necessita em suas refinarias. Além disso, a produção capixaba engrossará o volume que permitirá ao país chegar à auto-suficiência sustentável de petróleo, que significa produzir mais petróleo do que o necessário para o consumo interno.

Segundo Félix, que ontem sobrevoou a plataforma em companhia do governador Paulo Hartung, a presença de sete sondas de perfuração,

que iniciam o preparo dos poços para a exploração, mostra a importância do Estado no setor de petróleo.

Além de perfuração, três destas sondas furam poços para exploração e delimitação da reserva do campo próximo a Golfinho descoberto no ano passado. Até o final deste ano a estatal deverá declarar comercialidade deste campo e delimitar sua reserva.

Três outras sondas trabalham no campo de Golfinho para perfurar os poços que começarão a produzir no próximo ano, com a chegada do

FPSO Cidade de Vitória. Esse navio está sendo preparado em Dubai, nos Emirados Árabes. A sétima sonda está perfurando poços no campo de Jubarte, Litoral Sul, para a entrada em produção da plataforma P-34, atualmente em reforma no Porto de Vitória.

A estatal já estuda projetos para ampliação do campo de Peroá, também no Norte, que hoje pode produzir 3,5 milhões de

metros cúbicos de gás por dia. a ampliação prevê o aumento da capacidade para 8 milhões de metros cúbicos/dia.

Félix informou que o aumento será possível com a perfuração de mais três poços neste campo. Para que todo esse gás chegue aos consumidores final será preciso concluir as obras do gasoduto Cacimbas-Vitória, interrompidas no final de 2005.